

Referência: Contrato de Convênio nº 828534/2016

Objeto: Recapeamento Asfáltico Tipo “CBUQ”

Interessado: Prefeitura Municipal de Orindiúva - SP

MEMORIAL DESCRITIVO

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1- PLACA DE OBRA

Antes do início dos serviços, deverá ser fixada placa de identificação da obra, executada em chapa de aço, conforme dimensões e descrições padronizadas pela CAIXA. A dimensão mínima da placa de obra deverá ser de 2,50 m² (2 x 1,25). No entanto, se houver outra placa na obra maior que essas dimensões, a placa de obra do Ministério deverá ser maior ou igual a mesma.

2. EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO – TIPO CBUQ.

Após o fechamento do trânsito a todos os veículos e a devida sinalização, deverá ser feita uma vistoria das condições da pista de rolamento, para possibilitar o acerto do pavimento com correção da “grade” e dos desníveis existentes.

2.1 LIMPEZA

A limpeza do pavimento deverá ser feita por varredura ou com jato de ar comprimido e/ou lavagem com caminhão pipa dotado de bomba de alta pressão, com posterior retirada e remoção de pedras e placas soltas do piso deteriorado.

2.2 PINTURA DE LIGAÇÃO

Após a limpeza e acerto do pavimento será feita uma imprimadura ligante com emulsão Asfáltica catiônica tipo RR-2C, a razão de 01(um) litro/m², por meio de caminhão espargidor.

2.3. REGULARIZAÇÃO

Se verificada a necessidade, conforme cada trecho de via, os serviços de recuperação de pavimento asfáltico deverão ser executados com imprimadura ligante “binder” de regularização e camada de rolamento com C.B.U.Q. – Concreto Betuminoso Usinado à Quente.

Após a aplicação da imprimadura ligante RR-2C, será executada uma camada com espessura variável de acordo com a “grade” do pavimento, com concreto betuminoso graduação “C” (binder), com finalidade de recomposição dos perfis transversal/longitudinal, com preenchimento de buracos e depressões das ruas, sendo que a execução da aplicação será feita com vibro-acabadora, seguindo de compactação adequada com rolo compactador de pneus de no mínimo 12 toneladas, de forma a obter regularização da via com acabamento uniforme.

O processo de regularização será de responsabilidade e de custo da prefeitura, conforme declaração anexada ao processo, não fazendo parte do Orçamento do Contrato da Prefeitura com a CAIXA.

2.4. TRANSPORTE E CARGA DE MASSA DE CBUQ

O transporte da massa de CBUQ entre a usina e o local de aplicação deverá ser executado em caminhões basculante. A carga deverá ser coberta com lona para garantir a manutenção de temperatura adequada de aplicação até a descarga na vibro-acabadora

2.5. CAPA ASFÁLTICA EM CBUQ X (3,5CM)

Após a execução da regularização efetuada com recursos da Prefeitura, aplicar-se-á a massa de concreto betuminoso à quente – CBUQ, referente à execução da capa asfáltica. Deverão ser aplicadas/atendidas as quantidades descritas na Planilha Orçamentária e no Memorial de Cálculo, nos trechos de vias indicados no Projeto, todos aprovados pela Prefeitura.

A espessura da capa asfáltica de CBUQ, após a aplicação da massa, compactação e liberação de tráfego, deverá ser de no mínimo 3,50 cm após compactação, observando as necessidades de cada trecho das ruas e/ou avenidas.

Para melhor preservar o pavimento e acabamento do recapeamento, deverá ser aplicada massa CBUQ sobre as sarjetas com largura superficial para que possa avançar cerca de 5,00 (cinco) centímetros.

A mistura de concreto betuminoso, bem como aplicação nos trechos, deverá obedecer rigorosamente às instruções do manual de normas do D.E.R. – SP, devendo-se o seguinte:

1. A granulometria dos agregados deve ser de acordo com as instruções do manual de normas do D.E.R. – SP;
2. A execução da massa de concreto final deverá ser feita com vibro-acabadora, seguida de rolagem imediata com rolos apropriados, de pneus e chapa lisa, observando-se o processo estabelecido nas instruções do Manual de Normas do D.E.R. – SP;

3. Em hipótese alguma, será permitida a aplicação do concreto betuminoso usinado à quente CBUQ com temperatura abaixo de 125° C no momento da aplicação, devendo a contratada tomar cuidados necessários, quanto ao transporte da massa, para que a mesma não resfrie e fique abaixo da temperatura especificada acima.
 4. Todas as placas de sinalização, de interrupção/desvio de trânsito, inclusive para motos, serão de responsabilidade da empreiteira, devendo ser previstos, inclusive eventual sinalização noturna.
 5. Nos locais, onde houver tachões, os mesmos deverão ser retirados pela empresa e entregues a Prefeitura.
 6. Nos locais, onde houver lombadas, as mesmas deverão ser mantidas, cabendo à contratada fazer a concordância das mesmas em relação ao novo pavimento.
- **Controle tecnológico:** Quando da apresentação da fatura de serviços, o contrato deverá apresentar relatório de controle tecnológico dos ensaios efetuados nos trechos onde os serviços foram executados.

3. SINALIZAÇÃO TRANSITO

3.1. DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal tem a finalidade de transmitir e orientar os usuários sobre as condições de utilização adequada da via, compreendendo as proibições, restrições e informações que lhes permitem adotar comportamento adequado, de forma a aumentar a segurança e ordenar os fluxos de tráfego”. (Resolução nº236/07 do Contran). É um subsistema da sinalização viária que se utiliza de linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Têm como função: organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria topografia ou frente a obstáculos; complementar os sinais verticais de regularização, advertência ou indicação. Em casos específicos tem poder de regulamentação.

Será executada com tinta acrílica base água de boa resistência a abrasão, apropriada para sinalização viária, nas cores branca e amarela, conforme projeto técnico. As dimensões das faixas deverão atender ao CBT e legislações complementares.

Para o projeto em questão, será utilizada a demarcação com faixa de aproximação na cor amarela contínua e faixa de retenção na cor branca, e sinal no solo indicativo de “PARE” nos locais descritos em planta.

Para efeito de orçamento, levaram-se em consideração os materiais e mão de obra necessária para pintar 01 (uma) unidade do conjunto (faixa de aproximação, faixa de retenção e texto “PARE”) e 01 (uma) unidade de conjunto (faixa de aproximação nas esquinas).

O sinal Pare deve ser posicionado no ponto de parada do veículo, ou o mais próximo possível dele, sendo recomendável a sua suplementação por uma faixa de retenção e pela palavra “PARE” pintada no pavimento. A distância em relação à via

principal varia de um mínimo de 1,0 metro para um máximo de 5,0 metros (situação sem canalização).

Ela se situa à direita, considerando-se o sentido do tráfego de aproximação.

3.2 DA SINALIZAÇÃO VERTICAL

A sinalização vertical tem a finalidade de transmitir e orientar os usuários sobre as condições de utilização adequadas da via, compreendendo as proibições, restrições e informações que lhes permitem adotar comportamento adequado, de forma a aumentar a segurança e ordenar os fluxos de tráfego. É um subsistema de sinalização viária que se utiliza de placas, marcações, símbolos e legendas, pintadas ou sobre placas de aço pintadas e/ou adesivadas. Têm como função: organizar o fluxo de veículos e pedestres. Controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria, topografia ou frente a obstáculos; complementares dos sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação. Em casos específicos, têm poder de regulamentação e proibição.

Para o projeto em questão, será utilizada a placa “PARE” (R1) nos locais descritos em planta. Para efeito de orçamento, levou-se em consideração os materiais e mão de obra necessários para uma unidade e deverá ser executada em chapa de aço desengraxada e tratada com primer anti-corrosão, executadas nas dimensões, formato gráfico e cores conforme a legislação vigente do CONTRAN.

As placas deverão ser fixadas nos suportes de tubos de aço galvanizado de diâmetro de 2.1/2” e comprimento de 3,00 metros, deverá ter extremidade superior fechada para impedir acúmulo de água em seu interior e grapas na parte inferior para melhor aderência ao concreto de fixação ao solo, deverá ser em concreto e a parte do tubo fixada deverá ser de 0,60 metros.

Para implantação da placa de sinalização, deverá ser aberto na calçada um buraco de 70 cm para enterrar e concretar o tubo de aço galvanizado e a fixação da placa no tubo deverá ser feita com chapas de aço galvanizadas e/ou parafusos. O tubo de aço galvanizado deverá ser fixado atrás da placa até a altura de 2/3 do diâmetro da placa.

A placa deve situar-se à direita, considerando o sentido do tráfego de aproximação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A empreiteira contratada assumirá integralmente a responsabilidade pela boa execução, resistência, durabilidade e eficiência dos serviços, de acordo com este memorial descritivo e demais documentos técnicos que forem fornecidos, bem como da responsabilidade dos termos de garantia contra defeitos de fabricação, instalação de serviços e equipamentos instalados, desde que os mesmos não tenham sido usados de forma abusiva ou imprópria, contrariando as recomendações dos fabricantes.

- A boa qualidade e perfeita eficiência dos materiais, trabalhos e instalações, a cargo da empreiteira, serão condições prévias e indispensáveis no recebimento dos serviços.

- Após a execução de todos os serviços acima descritos, deverá a obra receber a

vistoria final para a lavratura do Termo de Recebimento Provisório, válido por 3 (três) meses, período este em que deverá ser prontamente atendido por parte da executora da obra qualquer solicitação de reparos e danos por defeitos construtivos.

- Depois de decorrido este período, será lavrado um Termo de Recebimento Definitivo, qual se considerará plenamente entregue a obra a esta municipalidade para efeito de cumprimento do contrato, sem que isto implique em qualquer diminuição da responsabilidade por parte da construtora e das obrigações perante a obra definidas no código civil.

- **OBS:** Os serviços descritos ou solicitados no presente Memorial Descritivo, no que se refere à forma técnica de execução, quantificação, etc., mesmo que não descritos em todas as etapas que fazem parte da execução dos mesmos, ou caso ocorra divergências entre os cálculos ou quantificações, correrão por conta e risco da contratada.

Orindiúva, 20 de Junho de 2016.

Maurício Bronca
Prefeito Municipal

Cássio Eduardo Franchi da Silva
Resp. Técnico CREA 5069268160
Nº da ART: 92221220160650823